

ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “REANIMAÇÃO” UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno de Vasconcelos Braga¹, Karla Emanuely Casseiro da Silva²

^{1,2} Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU (brunoovas@gmail.com)

RESUMO: A extensão universitária constitui eixo estruturante da formação superior, promovendo integração entre universidade e sociedade. O Projeto de Extensão “Reanimação”, vinculado ao Centro Universitário Maurício de Nassau, foi criado em 2019 com o objetivo de difundir conhecimentos sobre Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e manobras de desengasgo para diferentes públicos. Este estudo trata-se de um relato de experiência referente ao ciclo de abril de 2025 a março de 2026. As atividades ocorreram em ambientes acadêmicos e comunitários, utilizando metodologia teórico-prática com simulação supervisionada e fundamentação nas diretrizes mais recentes de Suporte Básico de Vida. Considerando que a parada cardiorrespiratória (PCR) representa importante problema de saúde pública, com baixas taxas de sobrevida extra-hospitalar no Brasil, a capacitação comunitária mostra-se estratégica. Observou-se o fortalecimento da formação técnico-científica dos extensionistas e impacto social relevante. Conclui-se que o projeto contribui para a formação médica integral e para a promoção da saúde comunitária.

PALAVRAS-CHAVES: Extensão universitária; Ressuscitação cardiopulmonar; Suporte básico de vida. **ÁREA TEMÁTICA:** Outros temas relacionados à saúde.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é dimensão indissociável do ensino superior brasileiro, conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 7/2018 do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior. A curricularização da extensão fortalece a integração entre formação acadêmica e demandas sociais, promovendo desenvolvimento técnico, ético e humanístico.

No campo da saúde, a difusão do conhecimento científico à população configura estratégia essencial de prevenção de agravos. A parada cardiorrespiratória (PCR) permanece como importante causa de mortalidade mundial. Nos Estados Unidos, estimam-se mais de 350.000 casos anuais de PCR extra-hospitalar, com taxa de sobrevida inferior a 12% (AHA, 2023). Na

Europa, a incidência varia entre 56 e 104 casos por 100.000 habitantes ao ano, com ampla variabilidade regional nas taxas de sobrevivência (GRÄSNER et al., 2022).

No Brasil, embora não exista registro nacional unificado, estimativas indicam ocorrência entre 200.000 e 300.000 casos anuais de PCR, sendo aproximadamente metade em ambiente extra-hospitalar (BERNOCHE et al., 2019; SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2022). As taxas de sobrevida fora do ambiente hospitalar permanecem inferiores a 5% em muitos cenários, associadas principalmente à baixa taxa de RCP iniciada por testemunhas.

As diretrizes da American Heart Association (2020) e do European Resuscitation Council (2021) enfatizam que a realização precoce de RCP por leigos pode dobrar ou triplicar as chances de sobrevivência. Além disso, cada minuto sem compressões torácicas reduz a probabilidade de sobrevida em aproximadamente 7% a 10% (PERKINS et al., 2021).

Diante desse cenário, a ampliação do treinamento comunitário em Suporte Básico de Vida (SBV), incluindo RCP e manobras de desengasgo, constitui estratégia de saúde pública reconhecida internacionalmente. Nesse contexto, foi criado em 2019 o Projeto de Extensão “Reanimação”, no Centro Universitário Maurício de Nassau, em Recife-PE, com o objetivo de capacitar estudantes e comunidade para atuação inicial frente à PCR e obstrução de vias aéreas por corpo estranho.

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada como extensionista no ciclo de abril de 2025 a março de 2026, descrevendo metodologia, vivências, desafios e impactos formativos e sociais.

OBJETIVOS

Relatar a experiência vivenciada como extensionista no Projeto “Reanimação”, destacando a capacitação em RCP e desengasgo e seus impactos formativos e sociais.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente à participação como extensionista no Projeto “Reanimação” durante o ciclo de abril de 2025 a março de 2026. O ciclo teve carga horária mínima de 150 horas para certificação, sendo ofertadas aproximadamente 300 horas em atividades formativas e comunitárias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O público-alvo das ações extensionistas incluiu estudantes de medicina, estudantes do ensino médio, profissionais de diferentes áreas e membros da comunidade leiga. As atividades foram estruturadas em formato teórico-prático, iniciando-se com exposição dialogada baseada nas diretrizes atualizadas de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Suporte Básico de Vida.

Na sequência, foram realizadas demonstrações práticas das manobras de RCP e das técnicas de desengasgo para adultos, crianças e lactentes, seguidas de simulação realística com manequins. Os participantes executaram as manobras sob supervisão direta dos extensionistas, com correções técnicas imediatas. Ao final, foi destinado momento para esclarecimento de dúvidas.

Entre as principais dificuldades identificadas estiveram a adaptação da linguagem técnica ao público leigo, limitações estruturais em alguns ambientes externos, heterogeneidade do conhecimento prévio dos participantes e conciliação das atividades extensionistas com a carga acadêmica.

Como estratégias de enfrentamento, adotaram-se linguagem acessível, padronização metodológica entre os extensionistas, repetição das demonstrações práticas e correção individualizada durante as simulações.

Observou-se aumento da segurança dos participantes no reconhecimento da parada cardiorrespiratória e na execução das manobras de compressão torácica e desengasgo, além de elevado engajamento nas atividades práticas.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Durante o ciclo extensionista observou-se ampliação do conhecimento básico acerca do reconhecimento da parada cardiorrespiratória, bem como treinamento prático em compressões torácicas e técnicas de desengasgo. Houve elevado nível de participação nas atividades práticas e desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicacionais entre os extensionistas. Não foram aplicados instrumentos formais de mensuração quantitativa da retenção de conhecimento, sendo os resultados descritos a partir de observação direta e percepção qualitativa da equipe executora.

Os principais resultados observados foram: Ampliação do conhecimento básico sobre reconhecimento de PCR; Treinamento prático em compressões torácicas e desengasgo; Elevado nível de participação nas atividades práticas; Desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicacionais entre os extensionistas.

Não foram aplicados instrumentos formais de mensuração quantitativa de retenção de conhecimento.

CONCLUSÃO

O Projeto de Extensão demonstrou relevância acadêmica e social ao promover capacitação em RCP e desengasgo, beneficiando mais de 500 pessoas durante o ciclo 2025–2026.

A experiência como extensionista contribuiu para aprimoramento técnico, desenvolvimento de habilidades comunicacionais e fortalecimento do compromisso social, consolidando formação médica mais humanizada e preparada para emergências.

Conclui-se que projetos extensionistas voltados à educação em Suporte Básico de Vida devem ser incentivados como componente essencial da formação médica e como estratégia de saúde pública.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. 2023 Heart Disease and Stroke Statistics—2023 Update. *Circulation*, Dallas, 2023.

GRÄSNER, J. T. et al. EuReCa THREE – Survival after out-of-hospital cardiac arrest in Europe. *Resuscitation*, v. 175, p. 1-9, 2022.

BERNOCHE, C. et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização das Diretrizes Brasileiras de Ressuscitação Cardiopulmonar. São Paulo, 2022.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*, Dallas, v. 142, n. 16_suppl_2, 2020.

PERKINS, G. D. et al. European Resuscitation Council Guidelines 2021. *Resuscitation*, v. 161, p. 1-60, 2021.